

Pinto, Auro:

Mando junto a carta que me escreveu por mandem
para o cupruxen de' no Brasil. Está meio com
medo que a tua mãe não mande ~~para~~^{crisa} nenhuma,
como é costume com o lugar de lá.

Se não receber a tal carta que tu mande, e que
está dentro do male, vai aqui voce explicaçõs:

O texto e as gravuras seriam um complemento-
cã, se poderia mesmo se uma reportagem e parte,
incluindo outros números de revistas.

Sei bem se você tivesse, inclusive, alguns li-
netinhos, o original, por eles reproduzirem.
De Maria Bonita, etc.

O material que você manda, fica responsável
por etc. Se voltar pelo Europe, leve-o por você,
se não, ~~mandado~~ mande-o de volta pelo correio.
O André aparecer por aí? Pergunte se ele não
se vai vir ao Japão.

E o Bousquet? Envia: por ele, sem resposta.
Se encontrar, dê uma bronca.

Mande fotografias das crianças, que está com
saúde, principalmente, como é obvio, de subir.
Os presentes prometidos infelizmente não pode
mandar pelo portador, pois no dia do embarque
vão perde ir a Yokohama, Amim, Teru que
levá-lo pessoalmente, se for. Contei-te que foi conui-
dado por ser padrinho na Suécia?

Abraço por vocês dois. João

Finvulo

Tôquio 22/9/64

Fui procurado pelo Sr. Katsumie Masaru, crítico de arte, professor no curso de Desenho Industrial da Universidade de Tóquio, e editor chefe da revista "Graphic Design", que me consultou à respeito da possibilidade de colecionar material gráfico de artistas brasileiros, para publicação no primeiro número de 1965 da revista. Tomei a incumbência, e é porisso que estou escrevendo a V.S.

A "Graphic Design", que V.S. com certeza conhece, é a melhor publicação do gênero no Japão e, não tenho dúvidas, uma das melhores do mundo. Material bem selecionado, bem cuidada e paginada, impressão impecável, não fica à dever às melhores da Europa e Estados Unidos. São quatro números anuais, com uma tiragem de 5.000 exemplares, e o preço no Japão é de 1.200 Yens, ou seja, aproximadamente US\$3.40.

A intenção do editor é fazer ampla apresentação das artes graficas brasileiras, reunindo os artistas mais significativos, porisso que gostaria de contar com a colaboração de V.S. na remessa de algum material para publicação.

1. Devendo o primeiro número de 1965 sair em janeiro, há certa urgência no envio do material, que deverá chegar ao Japão até fins de outubro, ou princípios de novembro, a mais tardar;
2. Em vista da qualidade de impressão da revista, solicitaria remessa de material que possibilite perfeita reprodução;
3. Seria conveniente anexar a cada trabalho: data, titulo ou explanação correspondente e tamanho;
4. Gostaria de ter sucinta biografia de V.S.: nome, data e lugar de nascimento, estudos e endereço;
5. Os trabalhos serão devolvidos após a reprodução, e pessoalmente encarregar-me-ei de levá-los de volta ao Brasil, em fevereiro de 1965;
6. Nenhuma remuneração receberá V.S. pelo empréstimo do material.
7. Os trabalhos podem ser enviados para o endereço seguinte:

João Rodolfo Stroeter
C/o Brazilian Embassy
Aoyama Daiichi Mansions
Akasaka, Omote-machi 4-11
Aoyama, Minato-ku
Tokyo, JAPAN

Afim de facilitar e apressar a remessa de material, se por acaso necessitar V.S. de alguma informação suplementar, pediria a fimesa de entrar em contacto com:

No Rio de Janeiro: Arquiteto Alex Nicolaeff
Telefones

Em São Paulo: Arquiteto Manoel K. Correa
Telefone

Sou arquiteto, instrutor na Sequência de Desenho Industrial da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Estou no Japão pela segunda vez, estudando Desenho Industrial.

João Rodolfo Stroeter